



Impacto de Carbono do Transporte Turístico de um Participante ao XX ANPTUR Niterói 2023

Rodrigo Pinheiro Tóffano Pereira¹
Nadya Regina Galo²

Resumo

O transporte turístico é responsável por parcela significativa da pegada de carbono global. Todavia, há uma lacuna de trabalhos sobre o turismo de negócios e, conseqüentemente, uma limitação geográfica. Assim, este artigo tem como objetivo apresentar um estudo do possível impacto de carbono (pegada de carbono) causado por um participante se deslocando de Goiânia à Niterói, no Rio de Janeiro, para participar do XX Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo - ANPTUR. Busca-se, desta forma, fazer com que as preocupações ambientais com a organização de eventos de turismo de negócios possam contribuir para novas práticas e identificar estratégias de mitigação neste setor tão importante da economia. Para isso, aplicou-se um método avançado de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) baseado na abordagem híbrida ACV-DEFRA, capaz de avaliar as emissões de gases diretas como as 'indiretas'. Cinco cenários foram elaborados levando em consideração os transportes turísticos (ônibus, carro e avião) e os combustíveis mais comuns para esta viagem. O estudo corrobora com a visão tradicional que o transporte aéreo é o maior gerador da pegada de carbono; sendo mais crítico quando este transporte turístico apresenta conexões. Além disso, reforça que a substituição deste pelo ônibus pode assegurar uma redução de cerca de 80% das emissões geradas por este participante. A ACV ratificou que as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) 'indiretas' deste turismo de negócios à Niterói são significativas, enfatizando a importância de sua incorporação em futuras avaliações de impacto de carbono. Por fim, recomendações políticas e gerenciais foram apresentadas em prol de estimular o turismo mais sustentável, com a adoção de práticas de transporte e a realização de eventos mais benignos para o clima. Ressalta-se que, em prol de estimativas futuras mais confiáveis de emissões de GEE, em viagens turísticas de negócios, deve-se buscar contabilizar o tipo de hospedagem utilizada, assim como, das atividades desenvolvidas e o padrão de comportamento destes turistas.

Palavras-chave: Transporte Turístico; Turismo de Negócios; ANPTUR; Análise do Ciclo de Vida (ACV); Pegada de Carbono.

¹ Bacharel em Arquitetura & Urbanismo, Mestre em Engenharia de Edificações e Ambiental, Doutor em Engenharia de Transportes. Professor Adjunto da Universidade Federal de Goiás. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8697192216278642>. E-mail: rodrigo_toffano@ufg.br.

² Graduada, mestre e doutora em Engenharia de Produção. Professora adjunta da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UFG. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9614796941473828>. E-mail: nadyagalos@ufg.br.